

**Universidade:  
presente!**

PROGRAD RELINTER  
PROPG CAF  
SEAD SAI

XV Salão de  
**ENSINO**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMATAÇÃO  
Salão UFRGS 2019

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Quando o papel sai da mesa
<b>Autor</b>	LEANDRO BORGES REICHERT
<b>Orientador</b>	PAULA MASTROBERTI

**RESUMO:** Através da Extensão Programa de Apoio Extra-Disciplinar para o Curso de Licenciatura em Artes Visuais (PAED), coordenado pelas professoras Paula Mastroberti e Aline Nunes da Rosa do Instituto de Artes da UFRGS, elaborei um projeto que propõe atividades com crianças de 2 a 3 anos na Escola Infantil do Centro Integrado de Desenvolvimento (CID), onde atuo como bolsista dessa extensão desde março de 2019. O plano educativo ainda em execução inclui 10 proposições fundamentadas principalmente na metodologia Reggio Emilia (EDWARDS; GANDINI E FORMAN, 2016) em que o papel, que geralmente é utilizado como suporte, será tirado da mesa a fim de estimular o processo criativo e lúdico das crianças, através da exploração de suas multidimensionalidades, sem preocupação com um resultado final (obra acabada). Esse projeto pretende ainda, entre outros, promover novas experiências junto com as crianças, desenvolver a criatividade e a autonomia, através do reconhecimento do brincar como parte constituinte da poética infantil, abrindo espaço para o contato com materiais usuais sob outra perspectiva. Seguem os 10 temas pensados como proposição: 1) Cobrir partes do parque infantil com papel Kraft, transformando-o em um novo espaço para que as crianças possam experimentar um novo jeito de enxergar e desfrutar o papel. Assim, dando espaço para o surgimento de novas brincadeiras e criações. 2) Embrulhar diferentes objetos (chapéu, boneco, carrinho, colar de carnaval, óculos de festa..) com folhas a4 (cores variadas), deixando alguns embrulhos pendurados e outros no chão, a fim de estimular a curiosidade e brincadeiras a partir desses objetos. 3) Espalhar diversas caixas de papelão e observar as poéticas que surgem dentro e fora das caixas. 4) Espalhar papel branco (com uma certa transparência) pela sala, apagar a luz e oferecer lanternas para as crianças se aventurarem. 5) Fazer massa de papel machê junto com as crianças. Assim, elas poderão cortar, rasgar e misturar o papel com cola e água, além de criar a partir de uma massa que elas mesmas fizeram. 6) Propor às crianças uma instalação com papéis (sobrepostos nas paredes, pendurados, no chão...) na sala. 7) Criar roupas e/ou fantasias a partir de papel Kraft, folha A2 colorida e jornal. 8) Pendurar diferentes papéis (bidimensionais e tridimensionais, com gramaturas e tamanhos diferentes) em um barbante, perguntar o que as crianças desejam fazer com eles (rasgar, cortar, amassar, pintar, desenhar, modelar...) e fornecer os materiais que forem necessários. 9) Propor a construção de máscaras a partir de papel toalha, fita adesiva e caneta hidrográfica. 10) Formar mini ilhas no parque infantil, com um pouco de cada uma das atividades anteriores para que as crianças escolham onde, com o que e com quem brincar. As proposições estão sendo documentadas através de fotos, vídeos e bilhetes, encaminhados aos responsáveis após o cumprimento das atividades para acompanhamento. Este projeto também é o corpus para o meu trabalho de conclusão de curso, a ser defendido no final de 2019. Palavras-chave: Artes na educação infantil, poéticas na infância, processos criativos infantis.